ATA DA 368ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO DA FAUFBA, REALIZADA EM 11/05/2020.

Ao décimo nono dia, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, às 9:00 horas – remotamente, por meio do sistema de Conferência Web, via Mconf da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) –, reuniu-se o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, sob a presidência do Coordenador Professor Rodrigo Espinha Baeta. Presentes os professores: Any Brito Leal Ivo (Vice Coordenadora), Felipe Tavares da Silva, Juliana Cardoso Nery, Junia Cambraia Mortimer, Marcio Cotrim Cunha, Rodrigo Espinha Baeta (Coordenador) e Rosana Muñoz. Também estavam presentes os representantes estudantis: Josane dos Santos Oliveira, Lucianne Fialho Batista, Maria Alice Pereira da Silva, Sonia Mendes Reis Nascimento Silva. Registrou-se a presença dos Professores José Carlos Huapaya Espinoza e Nivaldo Vieira de Andrade Junior na condição de convidados, já que ambos estão de afastados de licença. Também se registrou a presença da representante estudantil suplente, Vilma Patrícia Santana Silva, na condição de convidada. Finalmente, foi registrada a presença da administradora do programa, Leilane Alves de Argôlo Santos. Verificado o quórum mínimo, foi dado início à reunião. **Informes: Edital CNPQ 12/2020:** O Professor Rodrigo Baeta deu algumas informações sobre o Edital 12/2020 do CNPQ. Disse que o edital para distribuição de até 10 bolsas de mestrado e doutorado por programa exigia vínculo do orientador a alguma empresa; provavelmente por isso ninguém do PPG-AU se dispôs a entrar com um projeto. **Bancas Finais Remotas:** O Professor Rodrigo Baeta informou que o PPG-AU já teve duas bancas finais remotas e que os procedimentos estão sendo um sucesso. A PROPG tem aprovado a possibilidade de se fazer as bancas em até dois dias mediante a apresentação, pela parte do orientador – via coordenador –, da documentação solicitada. **Pandemia de Covid 19:** A Professora Juliana Nery falou que o Reiitor da UFBA afirmou a portaria do início da Pandemia continua valendo; para os programas fazerem o que puder para manter a universidade em movimento; que a universidade não está parada – que o calendário acadêmico é que está suspenso e que é para perpetrar outras ações até que se possa ter um mínimo de segurança para retornar as atividades presenciais – já que grande parte dos discentes não têm acesso a computadores e/ou internet, o que inviabiliza o ensino remoto. Sem mais informes, passou-se então aos pontos de pauta. **Item 1: Bolsas CNPQ:** O Professor Rodrigo Baeta disse que, como havia previsto na última reunião de colegiado, o sistema de cotas do CNPQ será extinto – só que sua extinção foi

antecipada para o dia 1º de julho de 2020. O saldo de 16 bolsas que o programa tem (11 de mestrado e 5 de doutorado) desaparecerá totalmente no dia 01 de julho, e as bolsas distribuídas (que serão mantidas até o encerramento de seus prazos de vigência) não terão mais repasses quando finalizadas. O sistema de concessão por cotas mudará para o de aberturas de editais (como foi visto no primeiro informe), privilegiando parcerias com a iniciativa privada e concedendo mais bolsas para as áreas com perfis mais tecnológicos – o que será muito ruim para o programa. Atualmente temos 7 bolsas (cinco de mestrado e duas de doutorado) que se encerrarão no dia 30 de junho de 2020, ou seja, um dia antes da extinção do sistema de distribuição de bolsas por cotas. Logo, se o colegiado tivesse, no início de maio, prorrogado as bolsas CNPQ por mais dois meses, essas 7 bolsas que vencem 30 de junho seriam prorrogadas até final de agosto; ou seja, para que 7 bolsistas tivessem mais 2 meses de bolsas, dois alunos de doutorado ficariam sem os 48 meses de bolsa e 5 de mestrado ficariam sem os 24 meses. As 7 bolsas seriam perdidas definitivamente. Portanto é necessário garantir o repasse das 7 bolsas para que beneficiem outros discentes e para que permaneçamos com elas por um último ciclo. A boa notícia é que, ao contrário da FAPESB e da CAPES, o repasse do CNPQ é imediato – o coordenador o faz na Plataforma Carlos Chagas em dois minutos, se o aluno já tiver orientador e se estiver sem nenhuma pendência no CNPQ (precisa estar com o LATTES atualizado). Teoricamente no dia 30 de junho de 2020 aparecerá no sistema CNPQ, para o coordenador, um extrato de 5 bolsas de mestrado e 2 de doutorado disponíveis – e o PPG-AU só terá esse dia para fazer o repasse. Se por algum motivo, não aparecerem – se o CNPQ atrasar a liberação das bolsas – perdemos tudo, já que no dia 01 de julho de 2020 eles recolherão a cota. Pela experiência recente, a bolsa costuma ser liberar uns dois ou três dias antes – contudo, às vezes acontece no mesmo dia do encerramento. Logo, o Coordenador acha muito arriscado esperar até o dia 30 de junho de 2020; assim, consultou o colegiado para saber se apoiaria encerrar as bolsas alguns dias antes, sem prejuízo aparente aos atuais bolsistas. Em consultas e pesquisas junto ao CNPQ, o coordenador foi informado que o encerramento da bolsa após a folha do mês ter sido fechada não traz qualquer prejuízo ao detentor atual da bolsa – e a folha fecha no dia 15 de cada mês. Segundo o que o CNPQ respondeu nas consultas, a bolsa encerrada se torna imediatamente disponível para indicação de um novo bolsista. A representante

estudantil Josane dos Santos Oliveira falou sobre o risco de se perder a bolsa e destas não ficarem disponíveis ao encerrarem – e se, por conta disso, não seria melhor a prorrogação das bolsas dos veteranos. O professor Rodrigo Baeta esclareceu que não há o risco aparente e que a ampliação do prazo está descartada, pois se perderiam com toda certeza as sete bolsas. Para além do mais, a questão da prorrogação ou não das bolsas foi amplamente discutida e votada na última reunião de colegiado – e não fazia sentido ser colocada à tona novamente. A representante estudantil Vilma Patrícia Santana Silva concordou com o professor. Foi proposto o seguinte encaminhamento para votação: (1) Esperar a liberação no dia 30 de junho das sete bolsas para, nesse mesmo dia, fazer o repasse aos sete bolsistas que estão melhor classificados; (2) Antecipar o encerramento das bolsas para o dia 27 de junho para se fazer o repasse. **Votação:** aprovada a antecipação do encerramento das bolsas para o dia 27 de junho com duas abstenções – dos professores Felipe Tavares e Junia Cambraia. A professora Juliana Nery esclareceu que a antecipação é para se precaver de eventuais falhas do sistema e garantir a implantação das 7 bolsas. **Item 2: Sobre uso de recursos PROAP:** O professor Rodrigo Baeta informou que está para ser liberado metade do montante relativo aos recursos do PROAP a que o PPG-AU tem direito, no valor de R$ 29.932,03 – e que a outra metade (que pode vir com alguns cortes) deve ser liberada por volta do mês de setembro. A questão colocada é como gastar estes recursos – que, com acréscimo do PNPD, deve chegar a uns R$ 62.000,00 para serem gastos necessariamente no ano de 2020. Porém, com a pandemia da Covid 19 as demandas tradicionais de gastos – trazer membros externos de outros estados para bancas finais de mestrado e doutorado; apoiar a ida de professores a eventos com passagens, diárias e taxa de inscrição (no caso de eventos internacionais, com uma ou duas diárias, além das taxas de inscrição); apoiar o pagamento das taxas de inscrição em eventos para discentes do programa – terão uma saída mínima no ano de 2020. Nesse sentido, o Coordenador sugeriu repassar para a EDUFBA, em duas parcelas, o valor total de R$ 35.000,00 para publicação de livros de professores permanentes e de teses e dissertações de egressos premiados do programa, de preferência ainda no ano de 2020 – visando potencializar a produção do PPG-AU para a avaliação quadrienal. O Professor Rodrigo Baeta sugeriu, em primeiro lugar, o financiamento da parte de revisão e editoração de um livro (em dois volumes) sobre a obra do Professor Mário Mendonça – no valor de mais ou menos R$ 6.000,00 –, livro

feito em parceria com a Federação Nacional dos Arquitetos, por conta do prêmio de Arquiteto do Ano que o professor recebeu no ano de 2019. O livro será organizado pelo Arquiteto Danilo Matoso Macedo (FNA) e pela discente do doutorado do PPG-AU Renata Gribel. A ideia é que a FNA cuide da impressão (orçada no valor de R$ 30.000). Outra proposta, apresentada pelo Professor Nivaldo Vieira de Andrade Junior, é a publicação bilíngue (português e italiano) do texto transcrito do curso que o Professor italiano Marco Dezzi-Bardeschi – um dos maiores expoentes da área de conservação e restauro, morto em 2018 – ministrou para o PPG-AU e para o MP-CECRE no ano de 2014. O professor Nivaldo Andrade falou da importância da iniciativa, já que não existe texto publicado em português escrito pelo professor e arquiteto italiano. E mesmo na língua italiana, existem apenas coletâneas de artigos do professor; nenhum livro em que ele declare plenamente o seu pensamento sobre a temática da conservação e do restauro. O Professor Nivaldo Andrade revelou que um grupo de alunos já estão transcrevendo o material do curso desde o italiano, e que farão a sua tradução. Para além disso, ele já tem a autorização da filha do professor para a publicação. Também relatou que há muitas demandas pela parte de pesquisadores brasileiros sobre os temas trazidos pelo professor na área da conservação e do restauro. O Professor Nivaldo Andrade lembrou que viagens para eventos ou missões serão pouco prováveis neste ano e que concorda que a publicação de livros contribuirá para a avaliação da CAPES via Plataforma Sucupira. O professor Rodrigo Baeta afirmou que, mesmo se aprovados os apoios a estas duas publicações, ainda sobrará um montante de cerca de R$ 23.000,00 – se forem repassados de fato R$ 35.000,00 para a EDUFBA. Por isso, também sugeriu que fosse aberta uma chamada cujo objetivo fosse a apresentação, pela parte de professores e egressos, de livros para eventual publicação pela EDUFBA, coeditados e patrocinados pelo PPG-AU. Poderiam se inscrever Professores Permanentes do Programa e Egressos com dissertações ou teses premiadas, ou que receberam menções honrosas em eventos reconhecidos da área (entendendo-se como egressos o discente que concluiu em até 5 anos atrás – de 2015 para cá). A professora Junia Cambraia Mortimer afirmou que acha excelente a ideia da chamada para publicação de livros; comentou sobre outros professores que possam ter projetos de publicação e que agora poderão submetê-los à chamada. Contudo, não achava pertinente priorizar dois livros à frente de outras propostas – por mais que reconheça o valor incontestável

do Professor Mario Mendonça. O professor Rodrigo Baeta informou que sempre houve o espaço para propostas de publicações pela parte do PPG-AU junto à EDUFBA, mas que com a chamada o programa força a submissão célere de livros para serem encaminhados imediatamente à EDUFBA, para eventualmente serem publicadas ainda nesse ano. O Coordenador afirmou ter pensado no formato de "chamada" e não "edital", pois não acredita que caiba ao programa avaliar as propostas de professores e egressos premiados – apenas verificar se estão dentro dos critérios de publicação da EDUFBA. E será a editora que submeterá os produtos bibliográficos ao seu conselho editorial, que dirá se o material poderá ser publicado ou não. O professor Felipe Tavares, concordando com a Professora Junia Mortimer, comentou que priorizar os livros sobre Mario Mendonça e Marco Dezzi-Bardeschi seria ferir a isonomia – e que, nesse sentido, eles deveriam ser submetidos à chamada como todos os outros. Disse que o processo deve ser justo, deixando claro que está aberto para quem quiser submeter livro. A professora Juliana Nery reforçou a questão da isonomia e defendeu a chamada universal. O professor Rodrigo Baeta listou oito livros que foram publicados de 2017 para cá sem ter sido feita uma chamada prévia (aliás, nunca houve iniciativa como agora se propõe); frisou a questão da importância das publicações para a avaliação do Programa e que, *a posteriori*, a qualquer momento podem haver novas inscrições. Para além disso, o Professor Rodrigo Baeta apontou que uma publicação sobre a obra do Professor Mario Mendonça deveria ser entendida como uma homenagem a ele e não deveria ser incluída na chamada. Em função dos comentários dos demais membros do colegiado, o Professor Nivaldo Andrade retirou a proposta de priorizar a publicação do livro do Professor Marco Dezzi-Bardeschi, mas disse acreditar que a publicação do Professor Mário Mendonça deveria ser *hors concours*. Falou de se fazer uma comissão, mas ponderou a questão dos prazos para o pouco tempo que se tem. O professor Rodrigo Baeta defendeu que não tenha uma comissão, já que não seria o caso de aprovar ou classificar as propostas, e voltou a defender que as submissões, se em acordo com o formato exigido, fossem simplesmente repassadas à EDUFBA. A professora Any Brito Ivo concordou com a chamada ser feita de forma aberta a todos, e da construção de uma política mais consolidada de publicação com princípio de isonomia e fortalecimento do Programa. Também afirmou não concordar com a montagem de uma comissão, já que o conselho editorial da EDUFBA já fará a avaliação – e que se poderia criar um

desgaste interno desnecessário se um livro fosse aprovado pelo PPG-AU e reprovado pela EDUFBA. A professora Juliana Nery, concordou com a fala da professora Any Ivo e defendeu a priorização do projeto do livro do Professor Mário Mendonça – entre outras razões, por ser ele o único Pesquisador Sênior CNPQ na área de arquitetura e urbanismo no país, já premiado inúmeras vezes e com grande contribuição para a área. Para além disso, o livro será feito em parceria com a FNA que está disposta a arcar com a impressão em um montante 5 vezes maior que aquele que ficará por conta do PPG-AU – não seria lógico não se aproveitar disso. A professora Juliana Nery sugeriu fazer duas chamadas: 1ª Chamada: egressos premiados, professor permanente e publicação imediata; 2ª Chamada: fluxo contínuo, incluindo professores colaboradores. A professora Junia Mortimer não concordou em ter fluxo continuo e que só se deveria aceitar manuscritos completos – logo, não fazia sentido o termo "publicação imediata", porque seria um pressuposto para a inscrição da publicação. Assim, foram encaminhadas três votações. **Votação 1: Repasse de recursos para a EDUFBA e lançamento de chamadas para publicações de docentes e egressos:** aprovado com uma abstenção da aluna Josane dos Santos Oliveira, que não acompanhou a discussão. **Votação 2: Priorização da publicação do livro sobre o Prof. Mario Mendonça:** Aprovado com uma abstenção do professor Felipe Tavares. **Votação 3**: **O teor da primeira chamada deve ser o de acolher apenas livros de professores permanentes, bem como teses e dissertação de egressos (que concluíram após 2015) que foram premiadas ou receberam menções honrosas; já o teor da 2ª Chamada poderia incluir professores colaboradores e egresso cujas teses e dissertações foram indicadas para publicação na ata da defesa:** aprovado por unanimidade. **Item 3: Credenciamento e descredenciamento de professores.** Em vista do avançado processo de contratação dos Professores Henrique Cunha Junior e Margareth da Silva Pereira, o Professor Rodrigo Baeta sugeriu o credenciamento imediato dos dois como docentes permanentes do programa, conforme indicativo votado nas reuniões dos dias 05 e 28 de fevereiro de 2020. **Votação:** aprovado por unanimidade. Dando seguimento a este item, o Professor Rodrigo Baeta propôs – conforme indicado no relatório apresentado pela comissão de credenciamento e recredenciamento de professores para o ano de 2018 – o encerramento da participação da professora Odete Doutorado como docente do programa. **Votação:** aprovado com 03 (três) abstenções, dos professores Junia

Mortimer, Any Brito Ivo e Felipe Tavares da Silva. A Professora Juliana Nery sugeriu a confecção de uma carta de agradecimento pelas mais de três décadas de valiosa contribuição da professora ao programa. A professora Any Brito Ivo se comprometeu a fazer a minuta da carta com a ajuda do Professor Fabio Macedo Velame – carta que será divulgada para a comunidade PPG-AU e publicada no site. **Item 4: Homologação de defesas e trabalhos finais sem apresentação imediata dos volumes físicos.** O Professor Rodrigo Baeta relatou que todos os trâmites para se solicitar os diplomas de mestrado e doutorado estão funcionando pelo sistema SIGAA; e para a SUPAC, os trâmites estão correndo com a abertura do processo com documentação digitalizada – com exceção da etapa final, de confecção do diploma, que está suspensa. Não obstante, a Professora Juliana Nery informou que o aluno pode solicitar à SUPAC o certificado oficial de conclusão de curso mediante o pagamento de uma taxa – após todas as etapas serem cumpridas. Mas para que estas longas fases prossigam, é preciso que o colegiado homologue as defesas e os trabalhos finais, mesmo sem a apresentação dos volumes impressos – já que sua impressão e seu depósito na secretaria do programa são ações impossíveis de serem cumprida nesse momento de pandemia. O Professor Rodrigo Baeta sugeriu que, para viabilizar as homologações de trabalhos finais, o concluinte envie em formato digital a tese ou dissertação revisada a partir das colocações dos membros da banca; a carta de anuência do orientador sobre o cumprimento das solicitações da banca na versão final apresentada; e carta do concluinte declarando compromisso de entrega dos volumes físicos tão logo a UFBA reabra para atividades presenciais. **Logo, foi colocado em votação: Homologação de defesas e trabalhos finais (teses e dissertações) sem apresentação imediata dos volumes físicos, mas com apresentação da carta do orientador e carta de comprometimento do aluno para entregar os volumes físicos pós pandemia:** aprovado por unanimidade. **Item 5: Sobre fazer Qualificação II do Doutorado sem ter cumprido Seminários Avançados II.** O Professor José Carlos Huapaya explicou o impasse que está acontecendo no Dinter devido à pandemia. A disciplina Seminários Avançados II seria dada nesse semestre pelos professores Any Brito Ivo e Lula Cardoso, mas com a suspensão das atividades presenciais ela ainda não aconteceu. Contudo, alguns alunos estão tendo orientações regulares com seus orientadores e estão avançando com seus projetos de pesquisa – e por não se ter previsibilidade de quando ocorrerá a

disciplina de Seminários Avançados II, temem atrasar a andamento de seus doutorados. Com isso, estão solicitando fazer a defesa do projeto de pesquisa (Qualificação I) mesmo sem terem ainda cumprido a disciplina obrigatória de Seminários Avançados II. O professor Rodrigo Baeta informou que pelo regulamento interno do Programa não há nenhum impedimento em se fazer a Qualificação I antes de Seminários Avançados II, mas ponderou se fará sentido fazer a disciplina depois do discente já ter cumprido a Qualificação I. O Professor José Carlos Huapaya disse que os alunos estão com dúvidas se este período de suspensão do semestre letivo contará na ampliação no prazo que os discentes têm para concluir seu doutorado. O Professor Nivaldo Andrade acredita que numa situação normal dever-se-ia seguir o andamento recomendado do curso; mas no contexto da pandemia, seria importante que os prazos fossem flexibilizados e que o aluno poderia fazer a qualificação mesmo sem ter feito a disciplina estruturante para tal. A Professora Juliana Nery esclareceu que para a UFBA o semestre está suspenso; então os prazos vão se estender. A representante estudantil Vilma Patrícia quis saber sobre a situação dos estudantes que estão finalizando o curso – sobre a extensão dos prazos. A Professora Any Ivo sugeriu aguardar o plano de retorno da UFBA às atividades de ensino. O Professor Nivaldo Andrade ponderou sobre a retomada de algumas atividades como resposta para a comunidade e sociedade, sugerindo que essa discussão seja pautada para reunião futura. O Professor Rodrigo Baeta falou que a grande questão é sobre as condições de acesso dos próprios alunos a recursos digitais remotos. A Professora Juliana Nery disse haver discussões no sentido da retomada, mas que isso deve acontecer coletivamente. A Professora Any Ivo lembrou que não existe pré-requisito para se fazer Qualificação I. Para além disso, afirmou que Qualificação I no doutorado foi incorporada em 2016 em decorrência dos projetos imaturos que eram aprovados no processo seletivo; mas que se os alunos conseguirem desenvolvê-los com o orientador, não via impedimento na possibilidade de cumprirem a Qualificação I sem terem feito Seminários Avançados II. **Votação: Confirmar a possibilidade de se fazer Qualificação I sem ter cumprido Seminários Avançados II:** Aprovado por unanimidade. **Item 6: Aprovação de Convênios:** O professor Rodrigo Baeta enviou previamente para análise dois convênios a serem celebrados entre a UFBA (através do PPG-AU) e duas universidades nigerianas: *Processo n° 23066.013884-2020-55: Termo de Acordo e Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural entre a UFBA e a*

Universidade Ajayi Crowther de Oyo, Universidade de Lagos Akoka e o Palácio Real de Oyo; *Processo n° 23066.013897-2020-24: Termo de Acordo e Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural entre a UFBA e a Universidade do Estado de Lagos – Centro de Estudos Afro-Brasileiros LASUCAS.* O Professor Nivaldo Andrade e a Professora Juliana Nery declararam apoio e parabenizaram o Professor Fabio Velame pelas iniciativas. A professora Any Brito Ivo colocou que o fato dos projetos estarem sendo desenvolvidos em parceria com instituições africanas fortalece a iniciativa e o reconhecimento de sua importância. **Votação:** Os dois termos de Cooperação foram aprovados por unanimidade. **Item 7: Alinhamento, edital e planejamento do processo seletivo 2021.** A professora Any Brito Ivo, Presidente da Comissão para Revisão do Edital para o Processo Seletivo do ano de 2021, se desculpou pelo atraso no avanço da revisão do edital, muito em decorrência de problemas de saúde que tem enfrentado nas últimas semanas. Segunda a professora, já foi elaborada uma minuta, mas a grande questão é a revisão do Barema, especialmente no que concerne à pontuação atribuída a certificados em língua estrangeira. Sobre a experiência do ano passado com o uso da ferramenta Google, acredita que facilitou o trabalho. Destacou que os maiores desafios serão as entrevistas por, provavelmente, terem que ser feitas remotamente; será preciso analisar qual será a plataforma a ser utilizada. Informou ainda que o edital deverá ser lançado em julho. A administradora Leilane Alves de Argôlo Santos comentou sobre a necessidade de se utilizar a plataforma do SIGAA por ser uma exigência da PROPG, mas de que sugere que o processo seja feito em conjunto com as ferramentas Google. A professora Any Brito Ivo informou que, apesar da revogação feita, pelo então Ministro da Educação Abraham Weintraub, da Portaria que permitia a utilização, nos processos seletivos da pós-graduação *stricto sensu*, do sistema de cotas para negros, índios, transexuais, quilombolas e pessoas com deficiência, a UFBA publicou nota determinando a manutenção da reserva de vagas como uma política interna da universidade. **Item 8: Auto avaliação e Planejamento Estratégico do PPG-AU.** O professor Rodrigo Baeta comentou que a CAPES passara a exigir a elaboração, pela parte dos programas, de ações de auto avaliação e de planejamento estratégico – e que a PROPG UFBA, junto com a SAPAD, havia saído na frente e elaborado um documento padrão que os programas (entre eles o PPG-AU) haviam adaptado para o envio da coleta sucupira do ano de 2019. A administradora Leilane Santos explicou a necessidade da estruturação das atividades com base nos

documentos compartilhados pela CAPES, PROPG UFBA e SUPAD UFBA, da importância do envolvimento de todos no processo, especialmente, as representações de docentes, discentes, egressos, inclusive por linha de pesquisa. Como encaminhamento, o Professor Rodrigo Baeta solicitou que a administradora, como presidente das comissões, destacasse os perfis para professores, alunos e técnicos para compor as comissões responsáveis pelo planejamento estratégico e pela auto avaliação. A professora Juliana Nery pediu para ser retirada da comissão do PPG-AU, pois já está compondo a do MP-CECRE e outras na universidade. A Professora Juliana se predispôs a estar na primeira reunião para explicar as propostas. **Item 9: Processo sucessório do PPG-AU e renovação do colegiado.** O professor Rodrigo Baeta falou sobre a possibilidade de se fazer a eleição no dia 24 de julho de 2020, e lançar chamada para a renovação do colegiado docente e discente a partir do dia 25 de julho – para assim o novo colegiado tomar posse na primeira reunião com a nova coordenação. O professor Nivaldo Andrade, único candidato inscrito para a eleição da coordenação, informou que montará até julho uma plataforma de gestão – e quem tiver propostas para os dois próximos anos poderá lhe enviar para somar às suas deliberações. **Votação:** aprovado por unanimidade a eleição no dia 24 de julho de 2020 e a chamada para renovação do colegiado logo em sequência. **Item 10: Homologação de bancas de defesa.** Banca de defesa de Dissertação: Lílian Farias Gonçalves, na data de 29 de junho de 2020, às 14:30h, com dissertação intitulada *Habita ação no rural? Experiências de assistência técnica em comunidades negras rurais*, sob orientação do Professor Joaquim Antonio Rodrigues Viana Neto (PPG-AU/UFBA) e banca composta pelo orientador e os Professores Fábio Macedo Velame (PPG-AU/UFBA), Elisamara de Oliveira Emiliano (Residência AU+E), Robson Freire de Carvalho Basilio Alves (UNIRUY/WYDEN). **Votação:** aprovado por unanimidade. **Item 11: Homologação de trabalhos finais: Dissertações:** Manoel Maria do Nascimento Júnior. *O distrito soteropolitano de Brotas na Primeira República (1889-1930): conflitos sociais na produção, apropriação e uso do seu espaço urbano.* Orientadora: Professora Any Brito Leal Ivo. **Votação:** aprovado por unanimidade. Ygor de Andrade Araujo. *Arte Urbana – Pixo/Grafite como atravessamentos nos processos de requalificação e ressignificação dos espaços públicos: nova orla do rio vermelho.* Orientador Professor Pasqualino Romano Magnavita. **Votação:** aprovado por unanimidade. **Tese:** Ida Matilde Pela. Tese: *"O Céu é o limite..." A autoconstrução*

como obra aberta. Orientador Professor Pasqualino Romano Magnavita. **Votação:** aprovado por unanimidade. **Item 12: Vagas para Professores na FAUFBA.** A professora Juliana Nery relatou a existência de 03 vagas abertas para professores na FAUFBA e que o programa precisa se posicionar sobre como deverá ocorrer o seu preenchimento: por concurso público, ou por aproveitamento de candidatos aprovados em outros concursos, ou por redistribuição. Esclareceu que o MEC suspendeu as possibilidades de se fazer concurso e que não havia previsão de sua reabertura. Também afirmou haver três concursos válidos, cada um vinculado a um núcleo da FAUFBA. Os pontos para votação seriam (1) esperar a realização de concurso ou ocupar as vagas; (2) como poderia ser feito o aproveitamento das vagas, se for essa a opção aprovada da primeira votação. A Professora Rosana Muñoz disse ser a favor do aproveitamento das vagas de concurso desde que haja um critério de quais turmas e disciplinas os professores irão assumir. A professora Any Briro Ivo sugeriu como encaminhamento usar a expressão "preenchimento imediato das vagas disponíveis". **Votação: esperar concurso, ou preenchimento imediato das vagas dentro das opções possíveis:** aprovado por unanimidade preencher imediatamente as vagas dentro das opções possíveis. Sobre o preenchimento imediato das vagas acontecer por aproveitamento de concursos ou por redistribuição, a professora Juliana Nery afirmou que a duração dos processos de redistribuição é de até um ano, e o de aproveitamento de concurso é de até um mês. A professora Any Ivo ponderou achar complicado o PPG-AU ter de votar vaga por vaga, uma vez que não havia representantes dos núcleos para relatar as situações caso a caso. A professora Juliana Nery afirmou o interesse do programa em incorporar a candidata aprovada em concurso, Renata Gribel, por ser aluna do doutorado do programa. A representante estudantil Josane dos Santos Oliveira falou que a discussão era muito rasa e que não era possível compreender a realidade de cada núcleo. A professora Juliana Nery afirmou que o programa poderia votar em qualquer composição – a que achasse mais adequada para o programa. A professora Any Ivo pautou que dever-se-ia apenas priorizar o preenchimento imediato das vagas. A professora falou Rosana falou sobre ter que se ouvir a coordenação acadêmica. A Professora Any Ivo sugeriu que o coordenador, na reunião de congregação e a partir do relato da comissão de vagas e das discussões empreendidas, tivesse carta branca para votar na composição de aproveitamento de vagas que fosse mais pertinente ao PPG-AU. **O Professor**

Rodrigo Baeta colocou este último encaminhamento em votação: Aprovado por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, eu, Leilane Alves de Argôlo Santos, lavrei a presente ata em doze (12) páginas e trezentas e sessenta e nove (369) linhas que, após lida e discutida, será assinada, em um primeiro momento, apenas pelo Coordenador (por conta da quarentena da Covid 19) e, ao retomarmos as atividades presenciais, por todos os presentes.

Professor Rodrigo Espinha Baeta
Professor da FAUFBA, do PPGAU UFBA e do MP-CECRE UFBA
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU UFBA)